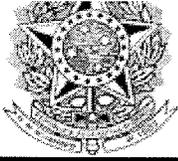




Ata da segunda reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Curso de Ciências - Licenciatura

1No dia 18 do mês abril de dois mil e dezessete, na cidade de Diadema, SP, atendendo a convocação do
2coordenador Prof. Sérgio Stoco, reuniram-se na unidade Antônio Doll, sala da Licenciatura, os
3professores: Sergio Stoco, coordenador do NDE, representando a área de Humanidades; Patrícia Rosana
4Linardi e Tiago Nunes Castilho representando a área de Matemática; Ana Valéria Santos Lourenço e
5Lucinéia Ferreira Ceridório, representando a área de Química; Ilana Fichberg, representando a área de
6Biologia; Carlos Senise, representando a área de Física; e Ana Maria Santos Gouw, coordenadora do
7curso de Ciências – Licenciatura. A reunião se iniciou às dez horas e 30 minutos quando o prof Sergio fez
8a retomada das discussões acerca das configurações possíveis para o Curso de Licenciatura, sendo a pauta
9as possibilidades de prosseguimento. Iniciou destacando a conveniência de voltar às diretrizes tendo em
10vista o currículo do Estado de São Paulo, sendo o intuito buscar compreender o quanto conhecemos desse
11currículo e o que significa trabalhar com os alunos os seus temas propostos. Do mesmo modo, destacou a
12importância da compreensão adequada das diferentes perspectivas curriculares e o questionamento dessas
13perspectivas. A reunião prosseguiu tendo como pauta as configurações possíveis para o Ciclo Básico. O
14prof. Sergio prosseguiu perguntando aos membros da área de Matemática sobre a possibilidade de
15associar de maneira adequada Licenciatura de Ciências e Matemática num curso de licenciatura único. A
16profa. Patrícia esclareceu que existem muitas discussões sobre quais seriam os conteúdos adequados
17necessários para um professor de Matemática uma vez que esses não coincidem com os conteúdos
18técnicos necessários para suportar as áreas exatas. Esclareceu ainda que, uma vez que existem visões
19diversificadas sobre a formação, e também interesses diversificados por parte dos alunos que ingressam
20na universidade quanto às áreas, o NDE deveria prosseguir com as discussões sobre o percurso formativo.
21O prof. Tiago destacou que conteúdos essenciais da Matemática (tal como a Geometria), assim como
22temas específicos das discussões da Educação Matemática, não estão sendo contemplados no Ciclo
23Básico, e ainda que, no caso da área da Matemática, não é possível orientar adequadamente o Ciclo
24Básico para a formação de um professor que atenda as exigências do Fundamental II. Isso pois, a
25Matemática do Ciclo Básico num curso de Licenciatura integrado de Ciências e Matemática deve atender
26ao menos estas exigências: 1) as internas da área oriundas das discussões sobre os conteúdos matemáticos
27e de ensino dos mesmos e 2) os conteúdos técnico-matemáticos que suportam as demais áreas. Persiste a
28intuição de que não haja espaço-tempo adequado. O prof. Carlos observou a necessidade de conteúdos
29técnico-matemáticos necessários que não estão sendo contemplados e destacou a insuficiência notada nos
30estudantes que optam pela área de Física. A reunião prosseguiu com o tema da UC de “Ciências”. A
31profa. Ana Valéria questionou sobre a divisão das UC’s em “Ciências” destacando as dificuldades de
32integração dos professores em torno dessas ciências. A profa. Ilana relatou os conteúdos mínimos da
33biologia e questionou sobre a viabilidade de uma nova divisão de UC’s destacando a dificuldade de
34entendimento sobre a questão da avaliação em uma UC de “Ciências” tal como proposta. Destacou ainda
35que devemos objetivar uma proposta para poder avançar a partir das noções que já temos. A profa.
36Lucinéia destacou a necessidade de pensar as UC’s de “Ciências” diferentemente do que foi a experiência
37nas Integrações. A reunião prosseguiu com a leitura realizada pela profa Patrícia do relato da área de
38Matemática acerca da urgência de um esclarecimento sobre o papel da Matemática no curso de
39Licenciatura proposto. Três são as posições possíveis: 1) *Se o ciclo básico for para formar somente*
40*professores de Ciências para o Fundamental II, o grupo de Matemática junto as demais áreas poderão*
41*definir os conteúdos e as abordagens desses.* 2) *Se o ciclo básico for somente para formar professores de*
42*Matemática para o ensino Fundamental II, então entende-se que os conteúdos mínimos estão disponíveis*
43*nas diretrizes. Porém, salienta-se que o ciclo básico não atende os conteúdos e as questões da Educação*
44*Matemática dos mesmos.* 3) *Se a intenção do ciclo básico for formar professores de Ciência e*
45*Matemática concomitantemente, destaca-se a necessidade de uma consultoria especializada, pois não*
46*existem diretrizes curriculares para tal empreitada.* A profa. Patrícia destacou também sobre a



6

Núcleo Docente Estruturante – NDE Ciências - Licenciatura

47inconveniência da exigência de um prazo para construir um currículo uma vez que entende-se ser
48adequado o conhecimento de alguém com experiência e com formação especializada no tema. Entende-se
49que as diferentes visões e contrapontos, e também a visão não suficientemente abrangente sobre o tema,
50desarticulam as opiniões das áreas das atividades do NDE. Sobre essa questão o prof Sergio destacou que
51os membros devem distinguir os interesses imediatos da área das discussões de responsabilidade do NDE,
52as quais contemplam interesses mais gerais. **Proposta de encaminhamento: 1) articular os**
53**conhecimentos e os conteúdos apresentados pelos docentes referentes aos temas de suas áreas no**
54**que eles são necessários no Ciclo Básico. 2) Responder os itens levantados pela área da Matemática.**
55**3) Trabalhar nas diretrizes da proposta curricular do Estado de São Paulo.** Nada mais havendo a
56tratar foi encerrada a reunião às doze horas e 10 minutos. Para constar, eu, professor Tiago Nunes
57Castilho, lavrei a presente ata que, após aprovada pelos membros do NDE, será assinada por mim e pelos
58demais membros do NDE presentes.

7
8
9
10